

R E T R E T A   D O   V I N T E

JORGE DE LIMA

O cabo mulato balança a batuta,  
meneia a cabeça, acorda com a vista  
os bombos, as caixas, os baixos e as trompas.

(No centro da Praça o busto de D. Pedro escuta) -  
Batuta p'ra esquerda: relincham clarins,  
requintas, tintins e as vozes meninas da banda do 20.

Batuta à direita: de novo os trombones  
as trompas soluçam. E os bombos e as caixas: ban-ban!

Vêm logo operários, meninas, cafuzas,  
mulatos, portuguesas, vem tudo p'ra ali.  
Vem tudo, parecem formigas de asas  
rodando, rodando em tórno da luz.

Nos bancos da Praça conversas acesas,  
apertos, beijocas, talvezes.

D. Pedro II espia do alto  
(As barbas tão alvas  
tão alvas nem sei!)

E os pares passeiam,  
parece que dançam,  
que dançam ciranda  
em tórno do Rei.